Lar do Pequeno Vicente
CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antônio Alexandre Neder, 45 – Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista – SP
Telefone: (19) 3631-0121

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO 2020

Vigência Anual: 19/08/2020 a 31/12/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Lar do Pequeno Vicente
CNPJ: 02.317.467/0001-95
ENDEREÇO (SEDE): Rua: Antônio Alexandre Neder, 45
FONE: (19) 3631-0121
E-MAIL: lardopequenovicente@hotmail.com
PRESIDENTE: Ézio Franciole Júnior
COORDENADOR: Adriane Aparecida Soares

2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. INSTRUMENTAL

TERMO DE COLABORAÇÃO 006/2020

4. OBJETO

Desenvolvimento do Serviço da Proteção Social Básica Tipificado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos e suas famílias.

5. OBJETIVO GERAL (PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19)

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, prevenindo a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes assegurando o direito a convivência familiar e comunitária, através de ações que atendam às determinações sanitárias, garantindo a proteção, prevenção e mitigação dos riscos quanto à infecção ou disseminação da COVID-19.

6. OBJETIVOS ESPECIFICOS (PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19)

- ✓ Reestruturar a OSC atendendo às determinações do Ministério da Saúde de modo a evitar aglomerações que propiciem a disseminação da COVID-19;
- ✓ Realizar ações para redução das situações de vulnerabilidade e risco social destinadas a provisões e outras demandas que atendam às determinações sanitárias, proteção, prevenção e mitigação dos riscos quanto à infecção ou disseminação da COVID-19;

- ✓ Realização de ações voltadas à proteção social, orientação e informação aos usuários e trabalhadores, com vistas à prevenção da COVID-19 e disseminação do vírus;
- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

7. PÚBLICO ALVO

Território de Abrangência do Serviço: Código do Território: CRASNR-T1-NR
Território de Referência: CRAS Nova República
Quantidade de Grupos: 04
Total de Vagas: 100
Forma de acesso: encaminhamentos pelo CRAS NR.

QUANTIDADE DE GRUPOS:	PREVISTOS: .....04.....	ATENDIDOS: .....04.....
QUANTIDADE DE USUÁRIOS POR GRUPO:	PREVISTOS: .....25.....	ATENDIDOS: ....19/20.....
TOTAL DE USUÁRIOS (soma dos grupos):	PREVISTOS: .....100.....	ATENDIDOS: .....77.....

8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA: Abrangência Municipal CRASNR-T1-NR/ Referenciado CRAS Nova República.

9. METAS

10. Meta de Atendimento Alcançado: 77%

11. Justificativa: Por conta do período de pandemia do COVID-19, os encaminhamentos ainda não supriram a quantidade de vagas disponíveis no serviço. Anteriormente, dispúnhamos de 75 vagas, sendo divididas em 3 grupos, neste momento, a demanda ainda esteve em processo de análise no CRAS para posterior encaminhamento ao serviço.

Índice de Satisfação/Qualidade Previsto:
Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 80% (insatisfatório < 80% > satisfatório)

Índice de Satisfação Alcançado: 95 % [X] **Satisfatório** [ ] **Insatisfatório**
Data da Avaliação: De 14 a 18 de Dezembro/2020

11.1. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS METAS E ATIVIDADES

DETALHAMENTO DAS METAS				
Metas	***Etapas***	***Ações/Atividades Previstas***	***Ações/Atividades Realizadas***	***Resultados Alcançados***
1. Acolhida	1.1 Realizar escuta, de forma a acolher junto aos usuários suas demandas, necessidades e potencialidades; 1.2 Realizar junto ao grupo o pacto de convivência (estabelecer os direitos, deveres e responsabilidades de cada integrante diante dos grupos).	- Atitude Receptiva e acolhedora no momento da inclusão, estudo diagnóstico da família/Ficha Social. - Atendimento de Orientação a pais individual ou grupal/ Reunião de Pais e responsáveis. - Atendimento com hora marcada; - Contato telefônico; - Contato via redes sociais; - Desenvolvimento de atividades remotas.	Foram realizados atendimentos por telefone, whatsapp, redes sociais e em casos específicos, atendimentos na instituição, seguindo todos os protocolos de prevenção do COVID-19. Atividades Remotas com vídeos, desafios e interação através das redes sociais: Acolhimento; Resolução de problemas; Jogos Cooperativos; Valores Morais; Data Comemorativas; Desenho; Dança; Literatura; Flauta; Mandala ; Artes; Musica; Conhecimentos Gerais;	*Através das atividades realizadas, foi possível fazer um acompanhamento da Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento e reincidência, bem como da redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social.*
2. Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários	2.1. Promover encontros que permitam a participação das crianças/adolescentes com seus familiares, com a realização de atividades	- Vivências das datas comemorativas, dia da família, festa junina, comemoração natalina, campeonato de futebol, gincanas.	Foram feitas reuniões internas e contato com a rede para levantamento das demandas das famílias, planejando posteriormente as ações a serem realizadas com os mesmos.	*As atividades realizadas proporcionaram Melhoria do convívio familiar e a prevenção do empobrecimento e/ou rompimento dos vínculos*

	intergeracionais, de modo a propiciar a troca de experiências e vivências, estimulando a convivência familiar; 2.2. Realizar ações que fortaleçam os processos de sociabilidade para além da família e da escola, ampliando a inclusão nas redes sociais de relacionamento e de pertencimento, ressignificando os espaços da comunidade e tecendo novas redes afetivas; 2.3. Fortalecer a criação de laços sociais com base no respeito mútuo, nas relações de solidariedade, e tolerância, considerando os conflitos e as contradições que permeiam as relações sociais.	- Reunião de Pais, Visitas Técnicas domiciliares. - Grupo de fortalecimento de vínculos familiar com pais, grupo de artesanato familiar. - Levantamento das necessidades da família; - Acompanhamento e feedback através das redes sociais.	Em todo o período as famílias foram acompanhadas remotamente através das redes de contato da instituição com a família, sendo também orientadas quando preciso, de acordo com suas necessidades e solicitações.	*familiares, através do acompanhamento da instituição de forma próxima e acolhedora.* *Também foi promovida a proteção social das crianças e adolescentes por suas famílias e comunidades, bem como acesso a serviços, programas e equipamentos públicos.*

3. Promover o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social	3.1. Desenvolver atividades que estimulem o exercício da Infância e da Adolescência, potencializando a vivência desses ciclos etários em toda sua pluralidade (direito de ser, direito de brincar, direito de adolescer, direito de ser diverso); 3.2. Instrumentalizar crianças/adolescentes e suas famílias através de orientações, para que possam exercer seus direitos sociais, civis e políticos; 3.2. Vivenciar experiências que possibilitem aos sujeitos o conhecimento da comunidade; 3.3. Criar espaços públicos para que crianças e adolescentes possam ser ouvidos e possam exercer	- Resolução de conflitos, Brinquedoteca, Jogos Cooperativos. - Roda da conversa. - Festa Junina, Campeonatos, Carnaval, Passeios. - Participação em Conselhos de Direitos, Conferências, criar espaços de escuta, etc. - Interação com a comunidade/idosos. - Participação na Conferência Municipal. - Atividades Remotas com vídeos, desafios e interação através das redes sociais; - Acolhimento; - Resolução de problemas; - Jogos Cooperativos; - Valores Morais.	Atividades Remotas com vídeos, desafios e interação através das redes sociais: Acolhimento; Resolução de problemas; Jogos Cooperativos; Valores Morais; Data Comemorativas; Desenho; Dança; Literatura; Flauta; Mandala ; Artes; Musica; Conhecimentos Gerais;	*Buscamos com as atividades garantir que os usuários tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade, expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas e desenvolvam-se integralmente como sujeitos protagonistas em suas vidas sociais.*

	seu papel de atores sociais; 3.4. Planejar e efetivar ações que estimulem a participação cidadã dos usuários em sua comunidade; 3.5. Fomentar a participação na vida pública da comunidade, de modo a desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.			
4. Ampliar o Universo Informacional, Cultural e Social de Crianças e Adolescentes	4.1. Identificar potencialidades que possam ser desenvolvidas por meio de atendimento individual e familiar; 4.2. Realizar atividades que estimulem a criatividade, propiciem acesso à arte e cultura, permitindo que a criança	- Atendimento Individual e familiar, atendimento criança e família, Orientação e atendimento a pais, Atendimento de rotina. - Oficina de flauta, mandala. - Dança circular. - Oficina de literatura, oficina de conhecimentos gerais. - Oficina musical,	Atividades Remotas com vídeos, desafios e interação através das redes sociais: Acolhimento; Resolução de problemas; Jogos Cooperativos; Valores Morais; Data Comemorativas; Desenho; Dança; Literatura; Flauta; Mandala ; Artes; Musica; Conhecimentos Gerais;	*As atividades realizadas contribuíram para que as crianças e adolescentes convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais. Além disso, expandam seus universos artísticos e culturais, assim como habilidades,*

	desenvolva novas potencialidades, habilidades e talentos; 4.3. Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; 4.4. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; 4.5. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais e esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	desenhos, artes, reciclagem. - Desenvolvimento de atividades específicas, enviadas via redes sociais e materiais de apoio entregues pela OSC.	Quando necessário, a instituição prestou apoio às famílias fornecendo os kits de materiais necessários para a realização das atividades remotas, visto que grande parte das famílias não teriam acesso aos materiais devido as condições socioeconômicas que foram prejudicadas durante a pandemia.	*talentos e aptidões,*
5. Realizar ações intersetoriais em benefício da criança/adolescente e sua família	5.1. Realizar reuniões entre os equipamentos da rede socioassistencial, que acompanham a	- Reuniões com CRAS, CREAS, e demais equipamentos que compõem rede de proteção à	Durante todo o período foram realizadas periodicamente reuniões para levantamento de demanda e planejamento de ações, bem como a discussão e adaptações	*As atividades propiciaram um aumento do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais.*

	família; 5.2. Realizar e acompanhar os encaminhamentos à rede de serviços socioassistenciais e demais serviços de outras políticas públicas setoriais; 5.3. Contribuir para a promoção do acesso a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	criança/adolescente. - Relatórios, Prontuários. - Através de encaminhamentos, reuniões com equipes de serviços que prestem atendimento à família, garantindo que a família acesse os seus direitos. - Reuniões de equipe; - Desenvolvimento de plano de atividades remotas para crianças e adolescentes.	necessárias para o bom desenvolvimento do plano de ação.	

10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Agosto

Em agosto o valor trabalhado foi o da responsabilidade, contando com atividades como: Tênis de balão, Mandala, Qual é a música?, Jogo da memória com kit entregue para as crianças, estampa da natureza, Cai Cai Balão, Atividade de relaxamento, Desafio Cante uma música, Monstro das emoções e Avião ao alvo. No mês de agosto o serviço iniciou a nova parceria com a prefeitura, o que permitiu ampliar o serviço no número de vagas de 75 encaminhados pela rede para 100. Isso também permitiu a contratação de um profissional da assistência social, que passou a auxiliar nos contatos com as famílias e na identificação das necessidades dos mesmos.

Setembro

O valor trabalhado em Setembro foi a Paz. As atividades realizadas foram: Jogo bloqueado, Boca do Leão, Desafio das Charadas, distribuição dos Kits de Mandala, Distribuição dos Kits de café da manhã, Fazendo artes no cabelo, Desafio da Bolacha, Artes: Origami, Desafio Vendado, A chegada da Primavera, Desenho da pomba, Desafio dos Emojis, Caixa surpresa.

Outubro

As atividades do mês de outubro foram norteadas pelos valores da Amizade e da União. Foram feitas as seguintes atividades: Um amigo como você (Literatura), Tiro ao alvo (Atividade bônus), Binóculo reciclável (Reciclagem), Desafio da forca, Brincadeiras populares (Parte 1 e 2), Desafio da colher, Jogo das argolas, Desafio da garrafa, Agudo-Grave (Oficina de flauta), Postagem de vídeos explicativos sobre as atividades e desafio Musical.

Novembro

No mês de novembro foram realizadas atividades acerca dos valores Solidariedade e Gratidão. As atividades do mês foram: Poema "Girafa" (Literatura), O pote da gratidão, Mandala de Objetos, Mandala de Recorte, Desafio do Bilboquê, História "Amoras", Labirinto, Desafio amarelinha africana, Atividade de decoração de natal (artes e reciclagem), Entrega dos kits de decoração de natal, Desafio do Pulinho (Bonus) e atividade de relaxamento.

Dezembro

Em dezembro, as atividades tiveram foco nos valores da Fé e da esperança, sendo elas: Neve com espuma, encontre os erros, Pinheiro de natal, Desafio natalino encontre os erros, Musica natalina, Enigma natalino e a Mensagem de fim de ano gravada por toda a equipe do Lar. No Mês de dezembro também realizamos a tradicional entrega de sacolinhas de natal para as crianças, juntamente com a cesta básica.

Atividades que aconteceram comumente em todos os meses do período de COVID-19

- Elaboração de relatórios;
- Contato com as famílias que precisavam de auxílio;
- Reuniões remotas de planejamento para diversas ações desenvolvidas, como entregas de cestas, ovos, kits emergenciais, bem como a estruturação do trabalho;
- Manutenção das redes sociais da instituição;
- Repasse de notas e boletos para a tesouraria.
- Recepção da entrega das cestas;
- Elaboração do Relatório de Gestão Quadrimestral;
- Auxílio no recebimento dos alimentos para a montagem de novos Kits.
- Montagem dos Kits de Alimentação;
- Organização de alimentos para novas cestas básicas;

- Organização de planilhas e dados dos familiares atendidos na instituição;
- Preparação para as datas de aniversariantes;
- Contagem e entrega dos prêmios de estrela para os ganhadores;
- Preparação das atividades (Gravação, edição, postagem);
- confecção dos materiais para entrega nas atividades e nos kits;
- Acompanhamento do andamento da atividade com as crianças por meio remoto;
- Pesquisa e formulação de projetos;

11. CAUSAS E PROBLEMATICAS DO PÚBLICO ALVO PARA ENCAMINHAMENTO AO SERVIÇO

Família encaminhada pela rede de assistência social, que estão em situação de vulnerabilidade.

12. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social e seus responsáveis, cuidadores.

13. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO

A construção do Lar Pequeno Vicente teve inicio em 17/10/1997. Surgiu com a ideia de um pequeno grupo interessados em oferecer um espaço para crianças a partir de 7 anos a fim de que seus responsáveis pudessem trabalhar. No decorrer do tempo, com a ajuda de muitos eventos, doações e participação de empresas privadas, a obra foi entregue a comunidade em Julho de 2008.

Logo após, o Conselho Diretor do "Lar do Pequeno Vicente" estabeleceu uma parceria com a Prefeitura Municipal para administrá-lo. Iniciou-se com o Programa Criança cidadã do departamento de Promoção Social da Prefeitura local, atendendo 50 crianças diariamente no contra turno escolar.

Conforme Estatuto Social, protocolado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, deste município, sob n. 22604. O "Lar do Pequeno Vicente" é uma associação constituída na forma de uma sociedade civil, sem fins lucrativos de caráter filantrópico. A instituição presta serviços à comunidade através do atendimento diário a 140 crianças em situação de vulnerabilidade social através do Projeto Valor & Vida desde 2008. Deu-se a continuidade do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, firmou-se a parceria com a implantação da lei 13.019/14 do chamamento público de 2017/2018.

14. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

Ocorreu dentro do previsto

14.1 RECURSOS HUMANOS

Cargo	Qtde.	Meses	Carga horária (semanal)	Atribuições	Comentários /

		Trabalhados	Previsto	Real		Observações
Coordenador	01	04m12d	40 horas	40 horas	CLT	
Psicóloga	01	04m12d	40 horas	40 horas	CLT	
Assistente Social	01	04m12d	30 horas	30 horas	CLT	
Educador Social	03	04m12d	40 horas	40 horas	CLT	
Cozinheira	01	04m12d	40 horas	40 horas	CLT	
Faxineira	01	04m12d	40 Horas	40 horas	CLT	
Estagiários	03	04m12d	30 horas	30 horas	Contrato de Estágio	

14.1.1 Capacitações Realizadas

CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA
Capacitações de valores éticos e autonomia – oferecida pela instituição
Estratégia de atuação: A capacitação introdutória é parte integral do plano de ação da instituição foca o embasamento do profissional possibilitando criar uma percepção, um senso crítico voltado para os valores éticos e autonomia, sendo realizado através de cursos palestras e vídeos.
Participantes: Toda equipe inserida no trabalho
Periodicidade: Sempre que necessário
Instrumentais/ materiais utilizados: Vídeos, apresentação Power point, fotos.
Resultados esperados: Capacitar e embasar os profissionais para a execução do trabalho.
Responsáveis pela execução: Adriane Aparecida Soares

CAPACITAÇÃO PRÁTICA
Treinamentos/capacitações para o Chamamento público–
Capacitações para Prestação de conta.
Estratégia de atuação: A capacitação é realizada quando necessária em reunião entre a Coordenação, responsável técnico, rede de atendimento. Sendo estas para agregar e fortalecer conhecimentos teóricos e práticos para desenvolvimento do plano de ação da instituição, suas metas, objetivos e aplicação. Através das capacitações foram levantados elementos para nortear nossas ações a perceber e compreender a relevância do trabalho realizado junto à comunidade e política pública.
Periodicidade: Quando necessário
Resultados esperados: Capacitar e embasar os profissionais para a execução do trabalho.

14.2 ESTRUTURA FÍSICA

Descrição	Qtde. disponível no objeto	Reparos	Comentários / Observações

	Previsto	Real	realizados	
Sala	07	07	Reforma e pinturas	
Quadra	01	01		
Cozinha	01	01	Reforma das janelas	
Banheiros	04	04		

14.3 RECURSOS FÍSICOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Reparos realizados	Comentários
	Previsto	Real		
Fogão	1	1		
Televisor	1	1		
Carteiras/ Mesas	46	46		
Cadeiras	184	184		
Geladeira	4	4		

14.4 RECURSOS FINANCEIROS

Conta/Verba	Descrição	Previsto Total da Parceria	Realizado no Período (ago. a dez. 2020)
BB/AG0065-5/C58.711-7/M (Municipal)	Despesas com Pessoal	R$237.442,65	R$31.952,62
	Financeira	R$0,00	R$0,00
	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R$26.674,51	R$4.443,78
	Tributárias	R$0,00	R$0,00
	Subtotal Recurso Municipal	**R$264.117,16**	**R$36.396,40**
BB/AG0065-5/C58.712-5/E (Estadual)	Despesas com Pessoal	R$118.563,33	R$33.299,80
	Financeira	R$0,00	R$0,00
	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R$13.319,51	R$3.199,89
	Tributárias	R$0,00	R$0,00
	Subtotal Recurso Estadual	**R$131.882,84**	**R$36.499,69**
		R$396.000,00	**R$72.896,09**

14.4.1 Comentários / Observações

Ocorreu como o esperado.

14.5 INVESTIMENTOS

14.6 ORÇAMENTOS

Os orçamentos para realização do serviço são pré analisados e sempre com três profissionais para melhor seleção de custo benefício, todos ocorreram dentro do previsto pela instituição.

15 INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Parcerias firmadas com empresas privadas

16 COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

A forma de acesso ao serviço se dá através de busca ativa e encaminhamentos, a divulgação do trabalho é realizada por meio da imprensa local, jornais, redes sociais como instagram e facebook, bem como pelo site da instituição.

www.lardopequenovicente.com.br
facebook/lardopequenovicente
instagram: @lardopequenovicente

17 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO

Ação: Acolhimento individual da equipe, reuniões pedagógicas/discussões de casos quinzenais, relatórios semanais de educadores relatando pontos significativos sendo eles positivos ou negativos, reuniões de planejamentos mensais. Reuniões com a Rede CRAS que encaminham os casos para a instituição, discussão destes quando necessário, assim como encaminhamento de relatórios em períodos determinados, para dar o feedback dos casos atendidos pela instituição, bem como sua frequência.

18 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

As metas foram alcançadas dentro da construção de valores éticos e autonomia, fortalecendo a construção de vínculos familiares. Os resultados foram de grande valia para população atendida, houve a utilização do espaço, bem como dos serviços oferecidos pelo Projeto.
Contribuições para a formação de pessoas participativas críticas e conscientes de seus papéis sociais.

19 AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Conscientização dos pais de sua responsabilidade frente ao processo sócio educativo de seus filhos. Suas ações como precursoras do significado do mundo para criança, possibilitando a constituição desta como sujeito, numa troca intersubjetiva, baseada na afetividade, tornando-se o primeiro referencial para a construção identitária que possibilitará uma vivência de cidadania e autonomia a seus filhos.

Houve mudanças na potencialização da autoestima, possibilitando uma ressignificação de sua existência através do conhecimento de características pessoais, dando subsídios ao projeto de vida, auxiliando assim a sua tomada de decisão com base nos valores morais, fortalecimento da autonomia e desenvolvimento de uma autoimagem positiva.

Apesar do período de pandemia ter alterado as formas de interação da instituição com a família, o trabalho teve impacto direto e indireto na vida das mesmas, com ações que informam e contribuem com a prevenção da disseminação do COVID-19, bem como ações para prevenir a ocorrência da vulnerabilidade e das situações de risco, como atendimento online das famílias, entrega de cestas, kits e materiais para que ao menos o mínimo necessário para um desenvolvimento adequado da criança e do adolescente seja alcançado. As atividades realizadas remotamente, bem como os atendimentos telefônicos, por whatsapp ou por redes sociais teve significativo impacto na melhoria da qualidade de vida dos usuários, tendo sempre como foco a redução da vulnerabilidade social, buscando fomentar a autonomia, capacidade de resolução de conflitos, informação sobre as instâncias de prevenção de seus direitos e acima de tudo, prestando apoio aos mesmos em um período tão difícil como um momento de pandemia.

20 INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC

Eventos beneficentes, bazar, pizzas, rifas e parcerias com empresas privadas.

21 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há.

22 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades remotas, adotadas em meio a pandemia do coronavírus, trouxeram diversas mudanças para o cenário do serviço de convivência e fortalecimento de vínculo. Alguns assuntos foram colocados em pauta, como a utilização de tecnologias como aliadas no serviço, as desigualdades de acesso as tecnologias digitais e a importância da participação da família no processo do desenvolvimento das atividades. Embora grandes sejam as desigualdades presentes em nossa sociedade, as atividades remotas abrem precedentes para novas formas de aprender e reaprender e para descobrimos um mundo de oportunidades e a amplitude que as tecnologias nos proporcionam. Os educadores vivenciaram novas formas de atuar, e os usuários estão podendo vivenciar novas formas de aprender e entender que precisam de organização, dedicação e mais do que isso, um suporte ativo da instituição na dinâmica da família. Para tanto, a importância das instituições de ensino manterem o vínculo com seus usuários e com suas famílias é essencial. Seja através de material impresso ou atividades por meio dos canais digitais, o vínculo necessita ser mantido a fim de minimizar os efeitos que a pandemia deixará para a as famílias. A pandemia tornou transparente muitas desigualdades, mostrando que temos muito o que avançar e fazer na luta contra a desigualdade social e nos impactos do período pós-pandemia.

23 ANEXOS

Não há.

São João da Boa vista, SP, 25 de Janeiro de 2021

Presidente
Ezio Franciole Júnior

Coordenador
Adriane Aparecida Soares
CRP: 97110